

## **ROTEIRO GEOTURÍSTICO DO ALINHAMENTO POÇOS DE CALDAS - ILHA DE CABO FRIO**

*Possas, C.R.<sup>1</sup>; Figueiredo, C.A.<sup>1</sup>; Ferreira, A.M.S.A.<sup>1</sup>; Costa, A.G.<sup>1</sup>; Oliveira; F. S.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** É de conhecimento do brasileiro que o Brasil é geologicamente estável. O que não é senso comum é que nem sempre foi assim. Os vulcões, tão impressionantes e distantes do Holoceno do país, causam encantamento aos mais curiosos. Inúmeras estruturas reliquias, desde pequenas intrusões a enormes corpos vulcânicos, estão ocultas na geomorfologia. Em algumas dessas estruturas é praticado turismo de montanha, sendo as rotas apresentadas neste trabalho apoiadas nesse tipo de intervenção, desenvolvendo o geoturismo em locais que já são visitados. Foram escolhidos Poços de Caldas, Parque Nacional do Itatiaia e Ilha de Cabo Frio como os acolhedores iniciais do projeto. Essas localidades possuem em comum a sua origem. Se distribuem no sudeste brasileiro em um alinhamento de rochas alcalinas formado a partir da passagem da placa sul-americana sobre um hot spot durante a abertura do Oceano Atlântico. A idade radiométrica K/Ar para essas intrusões reduzem de oeste para leste e tem média de 74,6 Ma para Poços de Caldas, 73,1 Ma para Itatiaia e 52,3 Ma para a Ilha. Nas três localidades foram selecionadas áreas, trilhas e pontos que permitem entender um pouco da geologia local e do contexto regional. Foi feita a descrição de mais de 150 pontos em campo, descritas detalhadamente 70 amostras de mão e 30 lâminas delgadas, gerados mapas, perfis geológicos e croquis didáticos e simplificados. Em Poços de Caldas o roteiro explica que as montanhas que cercam o Complexo Alcalino são a borda de uma intrusão elíptica, e que entrar no interior dessa estrutura é estar dentro de um corpo vulcânico há muito inativo. A área mapeada está localizada ao norte do Maciço, englobando dois pontos turísticos muito visitados: a Pedra do Balão, onde afloram lujauvritos e chibinitos; e o Pico do dedão, onde afloram nefelina-sienitos cortados por diques fonolíticos. Em Itatiaia a área mapeada tem como eixo central a trilha que leva ao Pico das Agulhas Negras (quinto ponto mais alto do Brasil) e às Prateleiras. O roteiro expõe que aquelas rochas alcalinas foram formadas no interior da crosta, e afloram na estrada mais alta do Brasil por efeito da denudação e do tectonismo. Também revela a diferenciação do magma, onde as rochas passam de um sienito a um granito durante a caminhada, sendo o trecho percorrido no interior da câmara magmática. Já na Ilha de Cabo Frio, o perfil geológico divulgado para o turista é focado na ideia de ordem das intrusões, que pode ser estabelecida pelas relações de contato entre as rochas. Com isso é criada a ideia de tempo geológico e de diferentes pulsos magmáticos. O próximo passo do projeto é divulgar o roteiro. O plano é expor pôsteres e implantar placas informativas ao longo das áreas mapeadas, dos perfis geológicos, e dos pontos de interesse geológico. Será possível criar uma linha de pensamento que não exige necessariamente que o turista visite todas as rotas oferecidas. Entretanto, se for de interesse a visita de todos os locais, será instintiva a comparação entre as rochas, identificando suas similaridades e particularidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOTURISMO, ROCHAS ALCALINAS